Local: Reunião por videoconferência realizada pela plataforma Microsoft Teams.
Início: 09h 42min. Conclusão: 12h 36min. Link: http://bit.ly/CT-PAI

**Presentes**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Organização** | **Segmento** |
| Celia Alves Surita | SIMA/CRHi CBHLN-SE | Púb. Estadual |
| Douglas Santos | PMC | Púb. Municipal |
| Elaine Regina Barreto | IFSP-Caraguatatuba | Soc. Civil /Púb. Federal |
| Fábio Luciano Pincinato | SIMA/CRHi CBH-LN-SE | Púb. Estadual |
| Gabriele Cerqueira Sant Anna | CFB/SIMA | Púb. Estadual |
| Gilberto Figueredo | SAA SP / CATI - Caraguatatuba | Púb. Estadual |
| Heleonora Lopes | PMSS | Púb. Municipal |
| Janaina Cassiano | OTSS | Soc. Civil |
| Maria Teresa Castilho Mansor | CPLA/SIMA | Púb. Estadual |
| Maurício Rúbio Alves | SAA SP / CATI – IlhaBela | Púb. Estadual |
| Mônica Spegiorin | APEVE - Ubatuba | Soc. Civil |
| Pedro Carignato Basilio Leal | IG/SIMA | Púb. Estadual |
| Rosa Mancini | CPLA/SIMA | Púb. Estadual |
| Suzana  | LINDAGEO/CTAGRO | Soc. Civil |
|  |  |  |
|  |  |  |

**Pauta:**

1. **Abertura dos trabalhos, lista de presença pelo chat e leitura da pauta.**
2. **Informes: o que acontece no LN?**
3. **Avaliação da ata de 17 de agosto.**
4. **Resultado da enquete sobre elaboração de projetos para financiamento do FEHIDRO + proposta de curso.**
5. **Revisão dos critérios para seleção de projetos (Fábio L. Pincinato);**
6. **Sistema de Informação Georreferenciado para o Litoral Norte: Definição dos temas a serem monitorados de interesse da CT PAI; composição do GT SI e cronograma de trabalho;**
7. **Encaminhamentos e encerramento.**

**1 – Abertura dos trabalhos, lista de presença pelo chat e leitura da pauta;**

A reunião foi realizada na plataforma Microsoft Teams, se iniciou às 09h 42 min, com a Coordenadora da CTPAI-LN, Rosa Mancini, representante da CPLA/SIMA, saudando os membros da CTPAI-LN.

Pedro convida os membros a escreverem o nome e instituição no chat para confirmar presença e levantar a mão para falar recordando os acordos preestabelecidos.

Rosa sugere que durante o tempo inicial da reunião, onde se está aguardando a chegada dos membros, sirva para dar informes ou fazer convites.

**2 – Informes: O que acontece no Litoral Norte?;**

Rosa anuncia o site do Gerco – política de gerenciamento costeiro. Link para acesso: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/gerco/> . E convida para o cadastro da sociedade civil.

Mônica fala da Reunião da CTAGRO. Organizar o 2º encontro de agroecologia no 1º semestre de 2022 – Temas: Segurança alimentar, políticas públicas, formas de valorizar os trabalhos de agricultores da região, pescadores, etc. Está em elaboração. Convidou a todos para abraçar essa causa.

Rosa fala do encontro de secretários do meio ambiente do LN em IlhaBela. Estavam os 4 secretarios do meio ambiente e prefeito de IlhaBela. Foi fechado um acordo pra trabalhar de forma conjunta sobre o problema do lixo no mar/oceano. Vai ocorrer encontros trimestrais para haver conversas constantes. Os encontros irão ocorrer de forma presencial e uma vez em cada município. Próximo encontro será em Ubatuba sobre ocupação desordenada. Gabriela complementa dizendo que esse problema é um dos grandes objetivos da CFB. Fala das ações preventivas em contraponto com os auto de infração.

Fábio informa sobre o ENCOB em outubro. Diz que será online e é muito bom para encontrar pessoas que trabalham com BHs em todo Brasil. Inscrição pelo portal. Para saber mais Célia compartilha: <https://www.encob.org/>

Pedro fala do Projeto Escolas Seguras. É um projeto que ele coordena sobre escolas do LN que estão em Riscos ambientais. Especificamente fala sobre a EE Semiramis Prado de Oliveira onde orienta a estudante Raiane que acaba de terminar o relatório final do projeto e um vídeo sobre prevenção de risco de desastres.

Em seguida Rosa apresenta a pauta da ordem do dia e faz um resumo de como será a coordenação da reunião. São iniciados os trabalhos, conforme registrado ao longo das próximas seções desta ata.

**3 – Avaliação da ATA de 17 de agosto;**

Rosa Mancini diz que está com a ata aberta e que pode fazer alterações caso alguém não concorde com a Ata passada por e-mail. Não há posições contrárias. A ata é considerada aprovada.

**4 – Resultado da enquete sobre elaboração de projetos para financiamento do FEHIDRO + proposta de curso.**

Rosa apresenta resultado da tabulação da enquete sobre elaboração de projetos para financiamento do FEHIDRO conforme descrito a seguir:

**1- Já foi tomador de recursos do FEHIDRO?**

**(  ) Sim** 4

**(  ) Não** 5

**1a- Se sim, caracterize rapidamente como foi a sua experiência:**

Desgastante

Ótima

Gratificante, apesar das exigências complexas

**1b- Se não, qual o motivo de não ter tomado a iniciativa?**

Falta de oportunidade

Edital complexo

Não saber escrever projeto

Falta de tempo

**2- Já teve algum problema ? Assinale as etapas que teve alguma dificuldade em realizar:**

**(pode ser assinalado mais de uma alternativa)**

**(  ) Não houve dificuldade**

**(  ) Na fase de elaboração de projeto** 5

**(  ) Levantamento de preços (cotações)** 3

**(  ) Conhecer a legislação de licitação** 4

**(  ) Redação de editais para execução do projeto** 4

**(  ) Na fase da execução de projeto** 1

**(  ) Na fase de prestação de contas** 3

**(  ) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**2a- Descreva objetivamente o(s) problema(s) enfrentado(s):**

Contrapartida

Executor não poder ser o tomador

Termos dos editais são muito complexos

Necessidade de apoio (fazer sozinho é mais difícil)

**3-Edital**

**-  O que pode ser feito para aprimorar o edital anual de lançamento do pleito para elaboração dos projetos:**

a- aprimoramento dos meios de divulgação 5

b- alteração do prazo para elaboração do projeto 3

c- oferecimento de apoio de técnicos especializados 5

d- entendimento da documentação exigida: melhorar a explicação 4

e- acesso às diretrizes e critérios 2

f- disponibilização do banco de projetos já aprovados(solicitação ao SINFEHIDRO) 5

**4- Estamos planejando um curso de preparação para elaboração de projetos pra o FEHIDRO que abordará questões de caráter administrativo/técnico e temático para acessar o Fundo, tendo em vista preparar os interessados para elaborarem projetos considerando os temas prioritários para o LN. Sendo assim, assinale quais dos temas abaixo devem ser contemplados e quais devem ainda ser inseridos na capacitação:**

* Elaboração de projeto para implantação de sistema de tratamento de esgoto alternativo e convencional. 4
* Implantação de sistema de tratamento de esgoto alternativo e convencional (obra). 4
* Plano de Drenagem 3
* Obra de Drenagem 3
* Educação Ambiental (voltada para a questão dos resíduos sólidos, como compostagem, reciclagem, rumo ao lixo Zero, e outros temas....)  4
* Resíduos sólidos (coleta seletiva, aquisição de máquinas e equipamentos, galpão). 3
* Serviços Ecossistêmicos: identificação, valoração, pagamento. 3
* Restauração Ecológica 3
* Soluções baseadas na Natureza. 3
* Projetos para desenvolvimento de capacidades/formação em “prevenção e redução de risco de desastres”, compostagem, saneamento 3
* Criação de Parques de Inundação 1
* \_\_\_\_\_\_
* \_\_\_\_\_\_

**5- Prospecção de tomadores**

- Diante da falta de tomadores interessados em buscar recursos do FEHIDRO, deveríamos prospectar entidades capazes e interessadas que queiram elaborar projetos para o LN??

(  ) Sim 7

Universidades 2

Maramata

Onda Verde

Acaju

Manuela do Pedro Caetano

APEAM Parque de inundação

APEA SP Projetos de Engenharia

Sugere temas mais livres e isenção de contrapartida

(  ) Não   2

**6- Qual a estrutura básica que deve ter o curso?**

**Estrutura básica que deve ter o curso: Além da formação sobre os tópicos identificados acima o curso deve ainda abordar:**

(  ) Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) 6

(  ) Critérios e prioridades definidos para o Litoral Norte  6

(   ) Cotação de preços e demais etapas dos processos licitatórios  7

(  )

**7- Metodologia para abordagem dos temas:**

(  ) vídeos tutoriais  7

(  ) aulas virtuais 4

(  ) apostila  3

(  ) oficinas de elaboração de projeto 4

(  ) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **Outras sugestões para o processo de capacitação.**

Acredito que a capacitação deva ser em face dos procedimentos operacionais, desde a concepção até a prestação de contas e encerramento. Procedimentos bem definidos e expressos, com interfaces de fácil entendimento e aplicação. O que mitiga as possibilidades de erro e consequentemente dinamiza os trabalhos de ambas as partes. Pois considerando que os técnicos trabalham a questão efetivamente técnica dos projetos, os procedimentos operacionais e administrativos podem não ser executados por técnicos da área; e sim pela estrutura administrativa das prefeituras/secretarias. Dessa forma, a articulação entre o braço técnico e o braço operacional pode ser bem produtiva, com uma interface prática e linguagem de fácil interpretação, em que o operacional entenda as informações e consiga tratar com os técnicos com agilidade, para que se dinamize todo o processo e diminua o volume de retrabalho. Dessa forma, as prefeituras poderão apresentar uma primeira versão mais completa e com poucas adaptações/correções.

Estabelecer as diretrizes de cada projeto ajuda para trazer mais pessoas que são específicas pra determinado tipo de serviço que aquele projeto pede.

Inclusão das Associações de Profissionais Técnicos, nos projetos, com participação em Conselhos de Classe.

Depois da apresentação Rosa sugere proposta para realização de curso com objetivo de criar uma rede de colaboração pra realização de projeto.

Rosa fala de incentivar projetos que não tenham obras por conta do valor baixo do valor FEHIDRO.

Rosa fala de fazer Edital que orientasse a leitura mais prática dos documentos (MPO, etc.) para realizar o projeto. Não é necessário ler todo o MPO e sim pode ir direto na parte de interesse de cada projeto.

Fábio fala que existe o PAPI e que esse instrumento já prevê um valor referência para todo o período de vigência. Desse modo, o prazo para iniciar o projeto pode ser a qualquer momento.

Douglas acha muito tarde para iniciar em janeiro. Tem que ser antes. Ele ainda faz a consideração sobre a importância de ter uma interação entre quem estudou para a parte técnico-científico e comunidade que sofre o problema. Elaine e Pedro concordam e também falam de inclusão da comunidade na produção de projetos. Douglas continua falando da necessidade de acompanhamento pós-projeto. Acompanhamento durante a execução do projeto depois de aprovado. Propõem uma avaliação dos executores. Se o executor cumprir a execução ganha ponto para próximo pleito e se não cumprir perde ponto.

Pedro fala da evolução das necessidades da resolução do problema que é não ter projetos ou projetos deficientes. Mandava-se direto para o Agente Técnico. Depois realizamos avaliação dos projetos antes de mandar. E por fim estamos avançando em um curso/mediação/ rede de colaboração para escrita de projeto FEHIDRO.

Elaine diz sobre duas entidades negativadas junto a FEHIDRO por não prestar contas. Fala que é importante quem fizer o projeto tem que prestar contas no final. Fabinho complementa também sobre a licitação que é onde os projetos costumam derrapar. Douglas diz que a legislação de licitação foi modificada e apesar de a legislação antiga valer, dentro de dois anos não será mais válida. É necessário aprender a nova legislação.

Rosa pergunta se tem mais alguma contribuição. E finaliza dizendo que irá encaminhar a proposta do curso/mediação/ rede de colaboração para escrita de projeto FEHIDRO com base nas discussões da reunião e enquete realizada.

**5 – Revisão dos critérios para seleção de projetos (Fábio L. Pincinato);**

Fábio explica a deliberação que estabelece as diretrizes e os critérios para aplicação dos recursos do FEHIDRO destinados ao CBH-LN (201/2019) [https://www.sigrh.sp.gov.br/cbhln/deliberacoes#](https://www.sigrh.sp.gov.br/cbhln/deliberacoes)

Fala do histórico da construção da deliberação e como pode ser aplicado na avaliação e execução de projetos. A seguir fluxograma do processo de seleção para projetos FEHIDRO CBH-LN:



Rosa explica que existe uma dúvida em colocar nessa deliberação a ideia do curso/mediação/ rede de colaboração para escrita de projeto FEHIDRO nessa deliberação. Fábio achou melhor produzir um documento diferente para essa ação.

Elaine questiona a retirada do artigo que elimina projetos abaixo de 2,5 que o Fábio havia proposto. Fábio propôs essa alternativa visto que não apresentar projeto pune a utilização do FEHIDRO.

Douglas é a favor de tirar qualquer menção a desclassificação, pois na prática isso nunca ocorre e é um desrespeito com os avaliadores que fazem a avaliação.

Rosa diz que vai ter um tempo para discutir a deliberação e pede para seguirmos com a pauta. Fábio complementa que essa discussão é apenas um início de trabalho que terminará em dezembro na atualização da deliberação.

**6 – Sistema de Informação Georreferenciado para o Litoral Norte: Definição dos temas a serem monitorados de interesse da CT PAI; composição do GT SI e cronograma de trabalho;**

Rosa apresenta FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO CBH-LN/CT-PAI - GT SIG. Rosa informa os inscritos, que são:

**Inscritos:**

**Prefeituras:** Douglas, Heleonora, faltam representantes de Ilhabela e Ubatuba.

**CTSAN :** Fábio, Maira e Paulo André

**CTAgroecologia :** Jackeline Custódio (pesquisadora especialista em uso e ocupação do solo - nova colaboradora da CT Agroecologia ainda não formalizada), Janaina Cassiano (OTSS), Suzana, Celia, Lisa (IPESA) e + Colaboradores(as): Silvia e Silas (validações de informações relacionadas a agroecologia)

**CTEA :** Pedro do Rego

**CTPAI :** Pedro Leal, Douglas, Marcelo Gomes, Marcia Nascimento, Rosa Mancini, Mônica Spegiorin, Heleonora Lopes e Gabriele Sant Anna.

Em seguida, são apresentados os temas de interesse de cada Câmara Técnica que são:

**Temas de Interesse:**

**CTSAN:**

INFRAESTRUTURA: Estação de tratamento de água; Estação de tratamento de esgoto; Elevatórias; Emissários submarinos; Transbordos de lixo; Pontos de coleta de recicláveis.

COBERTURA DE SANEAMENTO: Empreendimento particular; Rede SABESP a implantar; Rede SABESP em implantação; Rede SABESP implantada e não operando; Rede SABESP implantada e operando; Sistemas individuais e coletivos descentralizados; Áreas sub-júdice.

OUTRAS DEMANDAS: Atualização da rede de drenagem (hidrografia); Atualização de captações não outorgadas;

-Identificar locais de monitoramento de água superficial para verificar eficiência de tratamento das ETEs. Como existe na ETE Toninhas.

**CTAGRO:**

Temas de interesse da CT Agroecologia:

- Uso e Ocupação do Solo do Litoral Norte (serviços ecossistêmicos associados aos diferentes usos de solo);

- Agroecologia no Território (mapeamento das iniciativas levantadas no projeto ecoagriculturas e de outras existentes, bem como a contribuição da agroecologia para proteção e recuperação dos serviços ecossistêmicos);

- Cartografia social/reconhecimento dos territórios tradicionais (iniciativas agroecológicas e importância da presença das comunidades e do reconhecimento dos seus territórios e atividades tradicionais para conservação das águas, solo e biodiversidade; segurança e soberania alimentar; e bem estar social e cultural das próprias comunidades);

- Riscos ambientais no Litoral Norte (geotécnicos e biológicos);

(Tenho uma amiga que desenvolveu um trabalho muito bom sobre o uso e ocupação do solo no Litoral Norte. No momento ela está fora do Brasil, mas mesmo assim acho que pode contribuir com esse grupo. É a ecóloga Ana Beatriz Pierri-Daunt e escreveu a Tese de Doutorado "Vetores de mudança na multifuncionalidade da paisagem costeira do Litoral Norte de São Paulo" (<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181044> ).)

**CTEA:**

- Base cartográfica para fins educacionais, com mapas temáticos por bacia hidrográfica;

- Ações relacionadas a boas práticas da comunidade;

**CTPAI:**

- Base do Relatório de Situação e Plano de Bacia (todos os temas)

- ZEE

- Planos diretores

- Unidades de conservação

- ZEIS (áreas de regularização fundiária)

- Mananciais

- Cenários de Mudanças Climáticas. Riscos e perigo para escorregamento de terra, corrida de massa, inundação, alagamento, enxurrada, erosão costeira. Infraestrutura de prevenção, emergência e resposta.

- Cursos d'água descaracterizados pela CETESB

- Identificar poços de abastecimento (e e suas características) locais de captação de água superficiais pela Sabesp.

- Incluir a revisão dos limites das bacias hidrográficas considerando o documento elaborado por Janaina Cassiano e chamar Viviani Buchianeri para relatar o processo de delimitação até hoje utilizado.

- Questão fundiária: área de litígio, regularizadas, averbadas para conservação, congeladas.

- pressão de desmatamento, autuação, licenciamento ambiental Cetesb - Informações da REURBE

- Licenciamento de atividades produtivas.

- Pesca e Aquicultura: frota pesqueira, pescadores e descarga da pesca.

- Infraestrutura viária.

- Estrutura náutica/ hidrológica???

- Infraestrutura urbana (serviços) – saúde, educação, cultura, assistência social, esporte e lazer, segurança pública, energia e habitação.

- Dinâmicas de Uso e ocupação: área urbana, rural e recursos minerais.

- Dinâmica Demográfica e Socioeconômica: habitações subnormais, população, renda, empregos, IPRS/IPVS, PIB.

- Áreas contaminadas e Emergências químicas: localização e evolução do status.

- Saúde e Meio Ambiente: dengue, febre amarela, DDA, taxas de mortalidade.

- Biodiversidade: Cobertura vegetal, UCs, APPs, diversidade biológica, pressões e infrações ambientais.

- Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos – Monitoramento das águas (doce, salina e salobra), Balanço hídrico (usos e demandas), abastecimento de água (operadora, meio urbano e comunidades isoladas), resíduo sólidos e lixo no mar (coleta, disposição e reciclagem), drenagem urbana (programas e projetos implantados) e tratamento de esgoto (operadora no meio urbano e sistemas isolados – coleta, tratamento e disposição adequada).

- Dados Jurídicos-Institucionais e Políticas Públicas: planos estratégicos e regionais.

- Finanças e Recursos Financeiros.

Por fim são definidas as próximas reuniões do GT-SI. Rosa propõem reuniões as 4ª quarta-feira de cada mês e não há objeção. É definido o horário de 9:00 para início das reuniões. São definidas as seguintes datas: 29/09, 27/10 e 24/11 de 2021. A próxima reunião do dia 29/09 será para definir a coordenação do GT-SI e para definir o plano de trabalho.

**7 – Encaminhamentos e encerramento.**

**Próximas pautas:**

1- Fabinho criar um google docs com as informações da deliberação da 201/2019 para as pessoas lerem e fazerem suas propostas de modificação.

2- Rosa irá fazer um esboço no google docs de como seria essa proposta do curso/mediação/ rede de colaboração para escrita de projeto FEHIDRO com base nas discussões da reunião e enquete realizada.

3- Realizar a análise dessas duas propostas anteriores.

4 – Ato convocatório cobrança do uso da água no LN: Combinar com a gerente ou gerente de Taubaté e ir fazer uma visita. Além disso, fazer uma carta de desagravo.

**Encerramento:**

Rosa: Encerra a reunião.

Concluídas as discussões de todos os itens da pauta da ordem do dia, bem como registrados os informes consignados nesta Ata, os presentes foram consultados sobre o encerramento dos trabalhos. Ante a concordância de todos, os trabalhos foram declarados encerrados às 12h 36 min.

|  |  |
| --- | --- |
| Pedro LealSecretário CTPAI | Rosa ManciniCoordenadora CTPAI |